

Projeto URBISAmazônia

Relatório final de bolsa

Relatório apresentado à Fundação de Ciência, Aplicações e Tecnologias – FUNCATE – relativo à concessão de bolsa de pesquisa na categoria Desenvolvimento Tecnológico e Industrial II

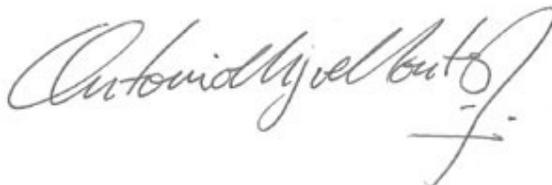
Período: 01/05/2013 a 30/04/2014

Bolsista: Samira El Saifi

Assinatura do bolsista:



Assinatura do coordenador do projeto no INPE:



Dr. Antonio Miguel Vieira Monteiro

Abril de 2014

1. Histórico:

Este projeto está contido no projeto conhecido como “UrbisAmazônia” ou “Qual a Natureza do Urbano na Amazônia Contemporânea? O Urbano Extensivo e os Circuitos da Economia: O Papel das Redes na Construção dos Lugares e na Configuração Multi-escala do Urbano Amazônico. Apontamentos para um Diálogo com Políticas Públicas Climáticas e Ambientais Consequentes para a Região”. Projeto coordenado por Antonio Miguel Vieira Monteiro e Ana Cláudia Duarte Cardoso e formado por diversas instituições como: INPE, CEDEPLAR-UFMG, UFPA, NEAD-MDA, LEG-UFPR, TerraLab-UFOP, FIOCRUZ, ITV-DS, NEPO-Unicamp, EESP-FGV-SP.

2. Resumo do Projeto e Objetivo:

Descrição e caracterização dos fluxos migratórios, tomando como fonte de dados os Censos Demográficos de 2000 e 2010. A partir do levantamento e sistematização de informações dos censos demográficos do IBGE e de matrizes migratórias especialmente elaboradas, almeja-se construir um panorama dos movimentos migratórios nos municípios da área de estudo. Essas matrizes são compostas por todos os municípios do Pará e permitem estimar as trocas migratórias de cada um dos municípios do Pará entre si e com cada uma das Unidades Federativas do país. Na análise das informações sobre migração serão considerados os quesitos censitários a) naturalidade, b) data-fixa e c) última etapa migratória.

Considerando a mesoescala de análise, elabora-se um panorama da migração dos municípios URBIS, bem como a uma comparação dos processos migratórios entre 2000 e 2010, com a finalidade de conhecer como se estabelecem os fluxos de população, e como esses fluxos impactaram o crescimento populacional. Os dados provenientes dos censos permitem análises em Microescala (através da desagregação das informações por setores censitários) e em Mesoescala (municípios). Dessa forma, elabora-se caracterização da dinâmica demográfica e de suas interfaces com outros aspectos.

Contribuição na elaboração de publicações a partir de análises de dados levantados pelo grupo do NEPO.

Articulação com outras equipes parceiras do Projeto URBISAmazônia, tendo como objetivo estabelecer diálogos e debates com os colegas de outras instituições, principalmente com os da FIOCRUZ, UFMG, UFPA e INPE, com o propósito de chegar aos produtos almejados, imediatos e futuros.

3. Atividades Desenvolvidas durante o Período de Bolsa:

No curso do último ano foram desenvolvidas, além de outras, as atividades previstas no plano de pesquisa proposto. Assim, foram estabelecidos contatos e diálogos com os colegas pesquisadores das instituições parceiras do Projeto URBIS-AMAZÔNIA para a construção dos produtos almejados (textos, análises, apresentações, banco de dados) de forma articulada e de acordo com os objetivos gerais do Projeto. Procurou-se analisar as informações sobre migração, considerando os quesitos a) naturalidade, b) data-fixa e c) última etapa, comparando as características demográficas e socioeconômicas da população de migrantes e de não migrantes dos municípios considerados principais. Inicialmente não se previu, mas também foram elaborados para esses municípios mapas com os volumes de migrantes (de última etapa) segundo o município de origem, em 1991 e 2010, e os principais eixos de transportes nacionais que dão acesso a cada um desses municípios. Essas análises não estavam previstas inicialmente, mas ao longo do trabalho considerou-se sua importância e constatou-se, de forma geral, que houve intensificação dos eixos migratórios estruturantes de 1991 em 2010. Outras análises importantes foram as referentes às diferenças e tendências com relação às populações urbanas e rurais dos 31 municípios considerados, com enfoque analítico nos seis principais. Ainda foram feitas análises incipientes sobre informalidade e mercado de trabalho e sua relação com populações de migrantes e de não migrantes.

De forma geral, percebeu-se que as contribuições poderiam ir além do que fora inicialmente proposto, na medida em que novas demandas foram sendo colocadas pelos coordenadores e por colegas de outras instituições.

A partir das análises realizadas, auxilia-se na elaboração do relatório de pesquisa: “Características socioeconômicas dos municípios do projeto e um olhar aprofundado sobre Mobilidade, Migração, Emprego e Condições Socioeconômicas das Famílias em seis municípios: Marabá, Parauapebas, São Félix do Xingu, Altamira, Santarém e Itaituba”. Além do relatório, concentrou-se esforços na publicação de outros trabalhos, tais como o Texto Nepo “Características socioeconômicas e demográficas de municípios do Projeto UrbisAmazônia, no Pará”, no prelo.

4. Resultados Obtidos em função do Trabalho Proposto:

Os principais resultados obtidos ao longo da minha participação como bolsista no Projeto estão sistematizados no relatório de pesquisa: “Características socioeconômicas dos municípios do projeto e um olhar aprofundado sobre Mobilidade, Migração, Emprego e Condições Socioeconômicas das Famílias em seis municípios: Marabá, Parauapebas, São Félix do Xingu, Altamira, Santarém e Itaituba” (CARMO et al., 2013), no qual constam as análises sociodemográficas mais aprofundadas sobre mobilidade, migração, emprego e condições socioeconômicas das famílias nos 31 municípios referentes ao projeto, com enfoque detalhado nos principais municípios, aqueles onde situam-se as Cidades-Nós: Marabá, Parauapebas, São Félix do Xingu, Altamira, Santarém e Itaituba.

5. Publicações realizadas durante o Período da Bolsa:

DAGNINO, R.; EL SAIFI, S.; CARMO, R.; CRAICE, C.; CAPARROZ, M.; CARDOSO, A. C.; Bastos, A. P.; MONTEIRO, A. M.. Urbanização, mobilidade da população e mercado de trabalho na Amazônia brasileira: Indicadores sociodemográficos dos municípios do Sul do Pará (Brasil). Resumo de trabalho aprovado. BRASA, 2014.

CARMO, R.; DAGNINO, R.; EL SAIFI, S.; CRAICE, C.; CAPARROZ, M.. Características socioeconômicas e demográficas de municípios do Projeto UrbisAmazônia no Pará. Texto NEPO. Núcleo de Estudos de Populações “Elza Berquó”. NEPO/UNICAMP. Campinas, 2014. (no prelo).

CARMO, R.; DAGNINO, R.; EL SAIFI, S.; CRAICE, C.; CAPARROZ, M.. Questões Sociodemográficas referentes aos principais municípios do Projeto UrbisAmazônia. Pôster apresentado na 3ª Oficina Geral de Acompanhamento do Projeto URBISAmazônia “Qual a Natureza do Urbano na Amazônia Contemporânea? O Urbano Extensivo e os Circuitos da Economia: O Papel das Redes na Construção dos Lugares e na Configuração Multi-escala do Urbano Amazônico”. CEDEPLAR, FACE-UFMG, Belo Horizonte-MG. Abril de 2014.

DAGNINO, R.; CAPARROZ, M.; CRAICE, C.; EL SAIFI, S.; CARMO, R. Banco de dados de diagnóstico socioeconômico dos 31 municípios do projeto UrbisAmazônia. Dados processados a partir dos microdados da amostra dos Censos 2000 (versão 2) e 2010 (versão 3) do IBGE. Campinas, NEPO/Unicamp, 2013. (Produto desenvolvido no âmbito do Projeto Urbis Amazônia - INPE). 5 p. + Banco de Dados digital.

DAGNINO, R.; EL SAIFI, S.; CRAICE, C.; CAPARROZ, M.. A Região Metropolitana Ampliada de Belém na Transição Demográfica. In: III Seminário da Linha de Pesquisa em População, Ambiente, Espaço e Sustentabilidade. NEPO/UNICAMP, Campinas, SP, 2013.

CARMO, R.; DAGNINO, R.; CAPARROZ, M.; SAIFI, S.; CRAICE, C. Características socioeconômicas dos municípios do projeto e um olhar aprofundado sobre Mobilidade, Migração, Emprego e Condições Socioeconômicas das Famílias em seis municípios: Marabá, Parauapebas, São Félix do Xingu, Altamira, Santarém e Itaituba. 2013. (Relatório de pesquisa). 51 p.

EL SAIFI, S.; DAGNINO, R. Grandes projetos de desenvolvimento e implicações sobre as populações locais: o caso da usina de Belo Monte e a população de Altamira, Pará. In: KON, A; BORELLI, E. (Org.). Indústria, tecnologia e trabalho: desafios da economia brasileira. São Paulo: EITT/PUCSP, 2012, v. 1, p. 395-409. ISBN: 9788590175643.

6. Conclusões Gerais:

Os trabalhos, produtos e artigos elaborados no âmbito do Projeto UrbisAmazônia foram muito importantes para o crescimento profissional e essa participação só foi possível com o recebimento da bolsa. O auxílio permitiu uma dedicação ao projeto que não seria possível em outras circunstâncias. Este trabalho parece que pode ser aprofundado a partir do cruzamento dos diagnósticos e os indicadores que foram gerados por outras equipes do projeto.